

Fileira da Moda: 11,5% do total de exportações portuguesas

Atividades dedicadas à Indústria da Moda geram volume de negócios nacional de 15 mil milhões de euros em 2018.

Com representatividade nas exportações, uma boa autonomia financeira e novas empresas a investir no setor.



A Indústria Nacional Têxtil, do Vestuário e do Calçado, que gerou 15 mil milhões de euros em volume de negócios em 2018, é constituída por **19.312 empresas**, das quais **64% são microempresas**.

A Fileira da Moda tem expressão ao nível das exportações, representando **11,5% do total de exportações** do país em valor.

O Score médio do setor é de **4,4 (Risco Médio)**, inferior à média de todas as atividades económicas, resultante de 29% de empresas com risco de incumprimento elevado, 39% com risco médio e 28% com risco baixo.

Nos últimos três anos, os prazos médios de recebimento foram sendo gradualmente inferiores aos de pagamento. Em 2018, o **prazo médio de recebimentos** foi similar ao de 2017: **67 dias**. O **prazo médio de pagamentos** chegou aos **81 dias**, menos 2 do que em 2016 e idêntico a 2017. Verifica-se, por isso, que há um favorável poder negocial tanto com clientes como com fornecedores.

Apesar das insolvências terem aumentado (+35% durante o ano de 2019 vs. 2018), as atividades ligadas à moda continuam a atrair investimentos. Em 2019 foram **constituídas 1.390 novas empresas, um aumento homólogo de 3%**, sendo que a indústria do Vestuário é a que mais contribui para este crescimento. **Porto (30%) e Braga (28%)** são os distritos com maior número de empresas dedicadas à moda.